

Avaliação das necessidades, preferências e comportamentos de planejamento familiar para informar inovações em tecnologias e serviços contraceptivos

XVII Rodada do Grand Challenges Explorations
Fevereiro de 2016

A OPORTUNIDADE

Nas últimas décadas, houve um tremendo progresso na saúde reprodutiva masculina e feminina no mundo em desenvolvimento e um aumento no uso de métodos modernos de planejamento familiar. Apesar disso, muitas mulheres, casais e adolescentes não conseguem acessar informações, suprimentos e serviços que poderiam facilitar a prevenção de gravidezes não planejadas e facilitar o planejamento do número de gravidezes desejadas. Os métodos contraceptivos modernos são seguros e eficazes quando usados de acordo com as instruções; no entanto, há mais de 200 milhões de mulheres no mundo em desenvolvimento que dizem querer aumentar o tempo entre gravidezes ou limitar o número de filhos, mas que também atualmente não estão usando esses métodos, ou estão usando os chamados métodos contraceptivos tradicionais. Tal necessidade não atendida de contracepção moderna está estimada em aproximadamente 30% entre mulheres da África subsaariana e aproximadamente em 20% entre mulheres do Sul e Sudeste Asiático, com grande variação entre os países¹. A necessidade não atendida é desproporcionalmente alta em alguns segmentos populacionais, incluindo mulheres não casadas ou nulíparas, adolescentes e outros grupos.

Os motivos da necessidade não atendida variam; as explicações mais comuns dadas para não usar métodos de planejamento familiar em regiões onde essa necessidade é maior são preocupações com a saúde ou efeitos colaterais, sexo infrequente, amamentação ou pós-parto, acesso deficiente a suprimentos de planejamento familiar, relutância do parceiro e custos proibitivos. No entanto, a lista de motivos acima para não usar métodos contraceptivos modernos, bem como a própria medição da necessidade não atendida, têm como base grandes pesquisas nacionais. Consequentemente, embora tais dados representem as características amplas e básicas da necessidade não atendida e da falta de uso, dados mais precisos e contextualizados seriam úteis para informar intervenções delicadas e racionais de planejamento familiar. Em resumo, é um desafio alocar recursos de modo eficiente e eficaz para o desenvolvimento de métodos novos e melhorias na prestação de serviços quando não há um bom entendimento das necessidades diversas e em mudança, preferências e comportamentos dos usuários potenciais.

A resposta a essa lacuna entre a necessidade expressa e o uso é prejudicada no contexto atual de financiamento limitado de programas de planejamento familiar e de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias contraceptivas. Vemos uma oportunidade de aprender sobre as motivações fundamentais no uso de métodos modernos e motivos para não usar os serviços e métodos contraceptivos modernos, a fim de acelerar o acesso universal à saúde reprodutiva por meio do uso de tal aprendizado em ferramentas, abordagens e elaboração de programas de planejamento familiar.

O DESAFIO

Muitas mulheres ou casais não usam métodos contraceptivos porque os métodos e serviços que lhe estão disponíveis não atendem suas preferências ou necessidades, que são amplamente variáveis.

Diversas barreiras específicas incluem as que não estão relacionadas aos métodos. Sangramento irregular, um efeito colateral que está frequentemente relacionado com o uso de contraceptivo hormonal, não é aceitável em certos contextos culturais e exige recursos para o manejo; outros efeitos colaterais também podem ser intoleráveis para algumas mulheres. Para aqueles com renda limitada, o custo percebido ou real (especialmente em métodos mais caros) é uma questão extremamente importante. Trabalhadores capacitados do setor da saúde frequentemente não estão disponíveis em ambientes pobres, de modo que opções que não necessitem de um médico para serem dispensadas podem aumentar o acesso a contraceptivos ou evitar vieses de provedores. Outras barreiras para mulheres são decorrentes do fato de haver necessidades diferentes de contraceptivos, dependendo do estágio de vida e do número de filhos desejados, da necessidade de um contraceptivo oculto e da necessidade de reverter rápida e facilmente os efeitos do contraceptivo.

Grandes pesquisas populacionais (por exemplo, DHS) fornecem alguma evidência sobre os motivos da necessidade não atendida, contudo, é necessário um entendimento mais preciso ou detalhado de tais motivos para informar o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. De maneira geral, o aumento do acesso a contraceptivos e sua aceitação exigem mais esforços nas dimensões da oferta e da procura em campo, para atender as necessidades específicas de mulheres e homens em idade reprodutiva, incluindo adolescentes, de uma maneira apropriada, segura, econômica e culturalmente responsável.

O que estamos procurando:

A meta desta chamada é apoiar a geração de evidências e conhecimentos primários para melhorar o nosso entendimento das necessidades, preferências e comportamentos entre grupos específicos de usuários de contraceptivos e de não usuários, com o objetivo final de usar tais conhecimentos no projeto e elaboração de inovações em métodos ou serviços de planejamento familiar. Procuramos propostas que sejam inéditas, bem projetadas e que gerem dados robustos e confiáveis; abordagens com boa relação custo-benefício à coleta de dados serão vistas de maneira positiva. As propostas devem incluir uma descrição de como os resultados serão usados no projeto e elaboração de novas tecnologias contraceptivas ou de abordagens de prestação de serviços que aumentem o acesso, procura ou aceitação de planejamento familiar de uso sustentável. Devido aos desenvolvimentos de métodos e serviços contraceptivos das últimas décadas, abordagens que foram informadas com conhecimentos anteriores podem ser atualizadas com novas evidências.

Alguns dos resultados altamente desejáveis para propostas bem-sucedidas são:

- Evidência gerada por meio de metodologias de ciências sociais ou comportamentais para informar o projeto e desenvolvimento de novos produtos contraceptivos, inclusive contraceptivos de uso contínuo ou “sob demanda”, ministrados por qualquer via de administração.
- Evidência gerada por meio de metodologias de ciências sociais ou comportamentais para informar o projeto e elaboração de abordagens inovadoras que visam criar ou atender a procura por serviços de planejamento familiar.
- Um profundo conhecimento das experiências e preferências de segmentos específicos da população em relação aos métodos e serviços de planejamento familiar. As populações de interesse podem incluir, entre outras:
 - Mulheres que não querem mais filhos
 - Adolescentes entre 15 e 19 anos de idade

- Mulheres nulíparas
- Usuários atuais de contraceptivos modernos
- Usuários não atuais de contraceptivos modernos
- Mulheres preocupadas com a saúde; mulheres que não usam contraceptivos devido a efeitos colaterais
- Mulheres que procuram evitar a gravidez e infecção DST/HIV
- Homens casados
- Homens não casados
- Abordagens inovadoras para melhor compreender os motivos para não usar (não adoção ou descontinuação) de contraceptivos e meios potenciais para tratar de tais barreiras ao uso.

Alguns dos exemplos a serem considerados:

- Barreiras e/ou fatores facilitadores experimentados por grupos específicos de mulheres ou adolescentes no acesso ou uso de métodos e serviços contraceptivos existentes; Eles podem estar relacionados a produtos, ao contexto social ou cultural ou a fatores sistêmicos;
- Normas prevalecentes de preferências e usos de contraceptivos em populações ou regiões geográficas específicas;
- Motivações das mulheres para usar serviços de planejamento familiar; motivações para a escolha de métodos específicos, incluindo métodos naturais de planejamento familiar ou outros métodos tradicionais; motivos pelos quais os usuários de métodos tradicionais relutam em mudar para métodos modernos;
- Atributos desejados dos métodos contraceptivos, entre grupos específicos de usuários ou não usuários, incluindo a via de administração, duração da ação, ponto de serviço de distribuição, benefícios não contraceptivos desejados ou outros atributos; os atributos potenciais para influenciar a captação e uso continuado de qualquer método específico;
- Mitos e equívocos comuns relacionados com a contracepção e planejamento familiar; métodos; mensagens que possam tratar de tais percepções e crenças;
- Percepção do risco de gravidez não planejada e/ou infecção de DST/HIV; motivação para procurar proteção dupla ou métodos de prevenção polivalentes;
- Percepções masculinas dos métodos e/ou serviços contraceptivos;
- Disposição dos homens de apoiar a parceira no planejamento familiar;
- Disposição dos homens de usar métodos de planejamento familiar e atributos desejados dos métodos contraceptivos, incluindo a via de administração, duração da ação, ponto de serviço de distribuição e outras características;
- Percepções do provedor sobre a gama de métodos contraceptivos atualmente disponíveis; conforto do provedor com métodos específicos e atitudes em relação à administração dos métodos contraceptivos em diferentes grupos de mulheres ou adolescentes.

Não serão considerados para financiamento:

- Pesquisa relevante apenas para contexto de populações do mundo desenvolvido;
- Desenvolvimento de novos métodos contraceptivos;
- Pesquisa biomédica;
- Pesquisa baseada em grandes levantamentos;
- Análise secundária de fontes de dados baseadas em grandes levantamentos existentes (por exemplo, DHS).

As subvenções serão selecionadas de acordo com a capacidade de criar impacto no contexto de nossas prioridades estabelecidas de saúde mundial.

¹ Organização das Nações Unidas, Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, Divisão de População (2015). Estimativas e projeções de indicadores de planejamento familiar baseadas em modelos – 2015. Nova York: Organização das Nações Unidas.